

Eleições

2026

Emoções, propostas e esperança

O candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PT enfrentou quase 70 dias de campanha em meio à recuperação de uma cirurgia, à descoberta de que vai ser pai e com protetor solar, água e banana como itens essenciais

Fotos: Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES

Apesar do cansaço acumulado após quase 70 dias de campanha, o candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) encerrou a maratona de agendas, ontem, dizendo-se tranquilo e cheio de esperança. Entre conversas com apoiadores e caminhadas pelo comércio, agradeceu a quem esteve ao lado dele durante a disputa e manteve o discurso de que ainda era possível conquistar votos na reta final antes do segundo turno das eleições.

O petista ressaltou a emoção de apoiadores que participaram dos atos de campanha. “Essa é a parte mais bonita da campanha: a emoção, o sentimento verdadeiro das pessoas. De quem não recebe nada para ir à rua defender o nosso projeto. Isso não tem preço”, afirmou. O discurso era de confiança na mobilização construída ao longo da campanha, mesmo diante do desgaste de semanas de atividades. “Excelentes expectativas, excelentes energias, muita coisa boa, muita gente está acreditando, muita gente confia que precisa da gente”, afirmou.

A agenda do petista começou em 16 de agosto, quando ele deu a largada na corrida pelo Governo do Distrito Federal com um ato político em São Sebastião. Desde então, o representante do PT percorreu todas as regiões administrativas para apresentar propostas, participar de caminhadas, carreatas e conversar com eleitores. A campanha do candidato estimamos ter percorrido cerca de 15 mil quilômetros nesse período.

Foram semanas de mobilização em meio às condições climáticas típicas do período no DF, com dias de calor intenso, baixa umidade do ar e episódios de chuva, que acompanharam a rotina de atividades nas ruas. O candidato ainda teve de lidar com a recuperação após a cirurgia ortognática a que se submeteu, o que incluiu sessões de fisioterapia e fonoaudiologia. Também no início, Grass teve algumas restrições de alimentação, mas ele contou ao **Correio** que foi se adaptando e comia todo tipo de alimento em feiras, restaurantes e comércios.

Boa-nova

Além dos compromissos políticos, a campanha também foi marcada por uma notícia especial na vida pessoal do candidato. Em 10 de setembro, Leandro Grass anunciou pelas redes sociais que esperava o primeiro filho com a esposa, Marcela Sá, que o acompanhou em diversas agendas pela cidade. A época, ela estava grávida de 10 semanas de um menino, que será chamado de João.



Carreata de Leandro Grass em Planaltina ontem



Multidão reunida no último ato na Esplanada

Casados desde janeiro de 2020, os dois aguardam a chegada do bebê enquanto o petista conciliava a rotina eleitoral com a expectativa de se tornar pai.

“Não foi uma tarefa fácil (conciliar as ações com vida familiar), mas no meio da campanha descobrimos a gestação da minha esposa, e as prioridades mudaram para que eu pudesse acompanhar o pré-natal do João e estar ao lado da Marcela. Inclusive uma das formas de convivência familiar foi justamente ter ela, minha mãe, minha sogra, minha cunhada e meus sobrinhos nas agendas.”

No primeiro turno, realizado em 4 deste mês, Grass recebeu 569.930 votos e garantiu a vaga para disputar o segundo turno. A partir daí, Grass intensificou a mobilização para a votação decisiva, com novas agendas nas cidades e atos voltados à conquista de um novo eleitorado. Na reta final, a estratégia foi manter o contato direto com a população e reforçar as propostas para o Distrito Federal.

“Uma coisa interessante foi que, do fim do primeiro turno para cá, a empolgação das pessoas ao me encontrar foi crescendo e me emocionando cada dia mais. Ver as pessoas chorando ao dizer que confiam em mim foi indescritível”, disse ele, que dormiu, em média, apenas quatro horas por noite e teve entre os itens básicos, diariamente, protetor solar, água e banana.

Último dia

Um dos últimos compromissos, ontem, foi uma caminhada pelo comércio do Taguacenter. Durante a visita, o petista conversou com comerciantes e

apoiadores e apresentou propostas para revitalizar a região comercial, incentivar a abertura de negócios e reforçar a segurança pública. Entre as medidas está a implementação do IPTU progressivo, que, segundo o candidato, seria utilizado para incentivar a ocupação de imóveis comerciais desocupados. “Eu quero e vou recuperar o comércio de todo o DF. A gente teve muitas áreas que foram abandonadas, estão com muitos imóveis parados”, afirmou.

Para o candidato, a recuperação das áreas comerciais deve fazer parte de uma estratégia de fortalecimento da economia local. “O comércio é uma das principais bases da economia de Brasília, e



Evento na Esplanada foi batizado de Bora Virar



Eleitores foram para a rua com bandeiras e adesivos

a gente quer vê-lo cada vez mais forte”, enfatizou.

O candidato também defendeu o reforço da segurança nas áreas comerciais. Segundo ele, os registros de roubos e assaltos prejudicam o funcionamento dos estabelecimentos e afastam consumidores. “Precisamos que comerciantes trabalhem em paz, trabalhem seguros e que a gente estimule o comércio e a pequena economia. O governo pode ser um grande parceiro, atraindo a população também para esse tipo de negócio.”

À noite, o candidato reuniu-se com eleitores na Esplanada dos Ministérios. De cima do trio, Grass destacou a força popular da campanha e a esperança na virada. “A nossa campanha foi feita de pessoas. A população acredita na virada”, discursou. O candidato disse, também, que, caso seja eleito, irá trabalhar para todos: “A população do DF precisa de respeito. Iremos trabalhar para recuperar a saúde, a educação e o comércio.”

No evento, ele teve o apoio da candidata a vice-governadora, Dora Gomes (PV), que enfatizou o empenho popular na campanha. “Foram vocês que caminharam conosco. Vocês que nos deram força para continuar”, afirmou. A candidata a vice falou ainda da importância da movimentação popular nas eleições. “Durante essa caminhada, ouvimos muitas vozes, encontramos, abraçamos, e em cada encontro, as pessoas falavam de desejos. Esses desejos falavam de estudo, de trabalho, de cuidar da família.”

O ato ainda contou com apoio de outros políticos, como Max Maciel (PSol), Fabio Félix (PSol), Gabriel Magno (PT), Keka Bagno (PSol), Chico Vigilante (PT), Erika Kokay (PT) e Mucio Botelho (PSB).

Deputado federal eleito e ex-governador do DF, Agnelo Queiroz disse que o ato marca um “encerramento com chave de ouro”. O deputado comentou que a movimentação massiva “mostrou o que a população quer”: “Eu quero Leandro governador, que é o único que tem condições de tirar Brasília da crise profunda. E queremos reeleger Lula presidente”, disse.

Mais cedo, ontem, apoiadores de Grass e do candidato à reeleição à Presidência da República, Lula da Silva, reuniram-se no Lago Paranoá e realizaram um ato com praticantes de canoagem em um dos principais cartões-postais da cidade.

Grass ao lado da candidata a vice, Dora Gomes (PV), e Fábio Felix (PSol)

